

PROJETO – 1º CONCURSO DE REDAÇÃO NA 20ª SEMANA PELA PAZ EM CASA



1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O 1º Concurso de Redação foi uma iniciativa do Juízo Único da Comarca de Altônia, em parceria com o Colégio Estadual Malba Tahan; o Ministério Público do Estado do Paraná e a Subseção de Iporã da Ordem dos Advogados do Brasil, com o objetivo promover, dinamizar e exercitar a produção textual de estudantes da Comarca e, sobretudo, estimular o raciocínio crítico e os estudos sobre um tema que tanto impacta em nossa sociedade, a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A compreensão de que a melhor forma de combatermos a violência é através da educação, do debate e do diálogo, reflete também a importância dos jovens nesse processo.

Registra-se que a Comarca de Altônia, região de fronteira do Paraná com Mato Grosso do Sul e Paraguai, apresentava alta taxa de delitos cometidos com violência doméstica e familiar contra a mulher, tendo sido observado que as estratégias de desobstrução processual seriam inócuas sem a efetiva atuação social e preventiva, tal como prevê a Lei Maria da Penha.

A elaboração do projeto e a sua efetiva concretização foi dividido em diversas etapas (de novembro de 2021 a março de 2022) que serão especificadas a seguir.

a. ETAPA 1:

O lançamento do referido concurso foi **precedido** de um trabalho de conscientização com os adolescentes do Colégio Estadual Malba Tahan. Trabalho este realizado na 19ª Semana Pela em Casa (entre 22 a 26 de novembro de 2021), através de palestras na própria escola com a psicóloga judiciária, Simone Becker integrante da 8ª ERAM.

3. *Parceria com o Colégio Estadual Malba Tahan* propondo aos alunos, divididos em 3 turmas (1º, 2º e 3º séries) reflexões sobre o tema da violência doméstica e familiar contra a mulher pela servidora psicóloga do SAIJ/TJPR Simone Becker e apresentação do material temático produzido.



Registra-se que a escolha do Juízo pela entidade Estadual para a realização do primeiro projeto decorreu da faixa etária dos alunos, adolescentes, com a possibilidade de conscientização reflexa dos genitores e familiares que convivem, além da necessária instrução prévia à iminente maioridade.

b. ETAPA 2:

Com um feedback positivo da escola, com indicativos de que a aproximação com os alunos gerou elogios e reflexões importantes na sala de aula, o Poder Judiciário da Comarca de Altônia empreendeu a ETAPA 2, contatando entidades de representatividade na comunidade e que atuam com os temas envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher para a formação das primeiras bases do “Concurso de Redação”.


Registra-se que a ideia foi amplamente acolhida pelo representante do Ministério Público do Estado do Paraná na Comarca de Altônia, pela Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil da Subseção de Iporã e pelos servidores da Vara Criminal e Anexos do Juízo Único da Comarca de Altônia e da equipe técnica da Infância de Juventude da 8ª ERAM.

Ressalte-se que a imperiosidade do aceite de cada um dos membros da comissão examinadora e que permitiu efetiva união de propósitos por atores relevantes na proteção e combate à violência doméstica e familiar.

c. ETAPA 3:

Convite à escola escolhida como pioneira no projeto e divulgação do edital, havendo a inclusão do projeto dentro das atividades curriculares, de tempo (horas aula) específico para os alunos elaborarem a redação, o que garantiu grande adesão ao projeto.

Optou-se por edital simplificado, veja-se:



EDITAL DE LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO NAS ESCOLAS
1º CONCURSO DE REDAÇÃO
20ª SEMANA PELA PAZ EM CASA

O 1º Concurso de Redação é uma iniciativa do Juízo Único da Comarca de Altonia, em parceria com o Colégio Estadual Malba Tahan; o Ministério Público do Estado do Paraná e a Subseção de Iporá da Ordem dos Advogados do Brasil, com o objetivo promover, dinamizar e exercitar a produção textual de estudantes da Comarca e, sobretudo, estimular o raciocínio crítico e os estudos sobre um tema que tanto impacta em nossa sociedade, a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A compreensão de que a melhor forma de combatermos a violência é através da educação, do debate e do diálogo, reflete também a importância dos jovens nesse processo.

O primeiro edital iniciará com o Colégio Estadual situado no Município de Altonia, em razão da atividade já desempenhada com os alunos na última Semana pela Paz em Casa. No entanto, a expectativa é de ampliação para outras escolas dos dois municípios de nossa Comarca - Altonia e São Jorge do Patrocínio.

TEMA: Combate à violência doméstica e contra a mulher.

PÚBLICO ALVO: Alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Malba Tahan.

DA REDAÇÃO:
A Folha de Redação deverá conter a identificação do aluno e da turma em que estuda.
O não preenchimento das informações acima acarretará a ausência de correção da redação.
Cada redação deverá ser escrita a partir do tema acima proposto, tendo como tipo textual a dissertação.
A redação deverá ser manuscrita e redigida pelo próprio aluno e conter entre 15 (quinze) e 30 (trinta) linhas.

DA ENTREGA DAS REDAÇÕES:
Finalizados os trabalhos de criação dos textos, as respectivas redações deverão ser entregues à coordenação da escola para, posteriormente, serem enviadas para correção, conforme o cronograma.



EDITAL DE LANÇAMENTO E DIVULGAÇÃO NAS ESCOLAS
1º CONCURSO DE REDAÇÃO
20ª SEMANA PELA PAZ EM CASA

COMISSÃO EXAMINADORA:
Aline Dalane Vargas, Assistente de Juiz de Direito
Dr. Bruno Figueiredo Cachoira Dantas, Promotor de Justiça Titular da Comarca.
Dra. Fernanda Pegurini Rufato, Presidente da Subseção de Iporá da Ordem dos Advogados do Brasil.
Dra. Lorany Serafim Morelato, Juíza de Direito da Comarca.
Marcos José Oliveira Zambolim, Analista Judiciário e Chefe de Secretaria da Vara Criminal da Comarca.
Dr. Murilo Euler Catum, Promotor Substituto da 30ª Seção Judiciária.
Dra. Renata de Mattos Fidalgo, Juíza Substituta da 30ª Seção Judiciária.
Simone Becker, Psicóloga Judiciária da 8ª Equipe Regionalizada de Atendimento Multidisciplinar (ERAM)

DA CLASSIFICAÇÃO E DA PREMIAÇÃO:
Serão classificadas as três melhores redações.
Os vencedores serão condecorados em cerimônia no Colégio, com certificados de honra ao mérito assinado pela comissão examinadora, e, após, serão encantados para uma visita ao Fórum de Altonia, para conhecer as dependências e as atividades desempenhadas.
Os prêmios serão entregues na cerimônia no Colégio.

CRONOGRAMA PREVISTO:
Lançamento: 08/03/2022
Entrega das redações: 18/03/2022
Divulgação do resultado: 30/03/2022




d. ETAPA 4

A escola reuniu todos os alunos do Ensino Médio na quadra de esportes e houve a **divulgação presencial do Edital** com a presença de membros do Poder Judiciário e do Ministério Público.

e. ETAPA 5

Fase de entrega das redações pelos alunos, que foram igualmente divididas entre os membros da banca examinadora.

f. ETAPA 6

Após a entrega das redações corrigidas pelos membros da banca examinadora, foram relacionadas as notas e os alunos vencedores.

Além das três principais redações, houve uma grata surpresa, isto é, uma das redações com expressivo conteúdo literário e artístico e foi, por conseguinte, premiada em razão do conteúdo diferenciado.

As vencedoras foram as seguintes alunas:

1ª colocada: Beatriz Delorto Menegate

2ª colocada: Sophia Furlan Teston

3ª colocada: Ana Júlia Duenha Simões

A aluna Fernanda de Azevedo Leandro foi premiada pelo conteúdo literário apresentado.

g. **ETAPA 7**

Cerimônia de divulgação do resultado e premiação na escola, com representantes da Banca Examinadora, professores, coordenadores e diretores.

Os prêmios foram divulgados à diretoria da escola durante o processo seletivo, o que ensejou mais disposição e participação dos alunos. Os vencedores foram premiados com **certificado de honra ao mérito** assinado pelos membros da banca examinadora, bem como itens eletrônicos considerados atrativos à faixa etária, conforme exposto na divulgação abaixo:



No momento da cerimônia de premiação na escola, a magistrada titular da Comarca de Altônia, Dra. Lorany Serafim Morelato, destacou na premiação a importância de se debater o tema nas escolas e, sobretudo, a necessária conscientização no âmbito familiar e ainda agradeceu o apoio recebido pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar –CEVID do Tribunal de Justiça do Paraná-TJPR.

A psicóloga do TJPR, Simone Becker, registrou que a premiação era resultado de etapa antecedente, qual seja, o ciclo de palestras realizados e o orgulho de terem concluído com sucesso as atividades.

O Analista Judiciário, Marcos José Oliveira Zambolim, fez uma breve explicação sobre as medidas protetivas e a atuação célere e eficaz do Poder Judiciário.

A advogada Dra. Ana Caroline Guedine Batista, representando a Subseção de Iporã da Ordem dos Advogados do Brasil, ressaltou a importância dos estudos na vida profissional e do contato com as diversas carreiras na premiação.

O Promotor de Justiça Titular da Comarca de Altônia, Dr. Bruno Figueiredo Cachoeira Dantas, enviou vídeo ressaltando a importância do concurso, da campanha e destacou que deseja que a voz dos alunos, manifestada nas redações, possa ecoar pela nossa Comunidade como incentivo ao combate à violência doméstica e familiar.

Os alunos se demonstram participativos e animados com a premiação, sendo as fotos abaixo o registro desse dia que representou mais do que um CONCURSO, a valorização da dedicação das alunas vencedoras e novo momento de divulgação de informação de qualidade aos adolescentes, reforçando a necessária conscientização e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Seguem abaixo as fotos da cerimônia de divulgação:





h. ETAPA 8

Após a seleção e divulgação dos resultados, as estudantes vencedoras foram convidadas pela magistrada titular e pela psicóloga judiciária para fazerem uma visita guiada ao Fórum, conhecendo as dependências e principais atividades. As alunas puderam acompanhar em tempo real a realização de uma audiência de instrução e julgamento.

Em continuidade, se reuniram na sala de reunião para revisão do texto das redações para adequações e posterior divulgação.







2. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Foi **desnecessária fonte de custeio específico** para as premiações destinadas aos vencedores deste projeto porque os gastos decorreram de colaboração entre os membros da banca da examidora. Ponderou-se que os custos não tiveram valor tão expressivo a ponto de inviabilizar a realização.

Acredita-se que, no que tange aos **resultados alcançados**, o conjunto de ações envolvidas neste projeto tenham impactado não apenas os adolescentes - que foram informados sobre o tema, pesquisaram e produziram seus próprios materiais críticos sobre o assunto- mas também suas famílias e colaterais que tiveram acesso e puderam compartilhar destes conteúdos.

Durante as apresentações e contatos com a sociedade, além de propor reflexões/aquisição de conhecimento sobre os tipos de relação estabelecidas e sobre a historicidade e os conceitos de violência, entende-se que as percepções provocadas possam promover alterações sociais locais significativas a curto e médio prazo.

Ainda, o envolvimento de várias políticas no engajamento em prol da execução do projeto desencadeou o fortalecimento de uma atuação social em rede efetiva, preventiva e protetiva.

Há que se ressaltar que o contato dos adolescentes com o Poder Judiciário, o Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil permitiu, inclusive, maior conhecimento sobre a atuação dessas instituições.

Isso porque, tanto nas palestras prévias, no momento da divulgação do edital e do resultado final houve palestra de integrantes da Banca Examinadora reforçando os conceitos sobre violência, os institutos principais da Lei Maria da Penha e sobre das atuações realizadas por cada ente.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A título de consideração final, registra-se que em uma comunidade local, de aproximadamente 22 mil habitantes, o presente projeto teve repercussão expressiva nas mídias locais, desde as suas etapas iniciais, fortalecendo e incentivando a continuidade das intervenções e atividades elaboradas e, sobretudo, chamando a atenção da comunidade na importância do combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Ainda, o projeto teve sua repercussão em vários meios de comunicação desde as suas etapas iniciais, fortalecendo e incentivando a continuidade das intervenções e atividades elaboradas. Abaixo recortes das matérias em que o projeto foi exposto para a sociedade:

Das ações realizadas

1. *Elaboração de cartilha informativa e de folders específicos voltados ao tema Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, sendo apresentados durante as intervenções realizadas e distribuídos nos serviços públicos municipais.*



3. *Parceria com o Colégio Estadual Malba Tahan propondo aos alunos, divididos em 3 turmas (1ª, 2ª e 3ª séries) reflexões sobre o tema da violência doméstica e familiar contra a mulher pela servidora psicóloga do SAU/TPR Simone Becker e apresentação do material temático produzido*



*Imagens referentes à etapa 1 deste projeto extraída do Relatório referente à 19ª Semana da Justiça pela Paz em Casa elaborado e divulgado pelo CEVID.

TJPR CEVID
 Tribunal de Justiça do Paraná
 Conselho Especial de Varas de Família

CEVID NOTÍCIAS ORIENTAÇÕES TÉCNICAS LEGISLAÇÃO E OUTROS JURISPRUDÊNCIA BANCO DE DADOS

TJPR / CEVID / NOTÍCIAS / 1º Concurso de Redação do Juízo Único da Comarca de Altônia

1º Concurso de Redação do Juízo Único da Comarca de Altônia

09/05/2022

O 1º Concurso de Redação foi uma iniciativa do Juízo Único da Comarca de Altônia, em parceria com o Colégio Estadual Malba Tahan; o Ministério Público do Estado do Paraná e a Subseção de Iporã da Ordem dos Advogados do Brasil, com o objetivo promover, dinamizar e exercitar a produção textual de estudantes da Comarca e, sobretudo, estimular o raciocínio crítico e os estudos sobre um tema que tanto impacta em nossa sociedade, a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A compreensão de que a melhor forma de combatermos a violência é através da educação, do debate e do diálogo, reflete também a importância dos jovens nesse processo.

*Recorte de matéria divulgada no site oficial da CEVID.

Cidade em Pauta - Altônia
 29 de abril · 🌐

Olha só que legal essa ação DE MILHÕES 🥰🥰

O Juízo Único da Comarca de Altônia promoveu o 1º Concurso de Redação entre os alunos do Ensino Médio, abordando o Combate à Violência e Familiar contra a Mulher. A entrega da premiação ocorreu na última quinta-feira (28), em uma cerimônia realizada no Colégio Estadual Malba Tahan. A ação foi realizada em parceria com o Ministério Público, a Subseção de Iporã da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a instituição de ensino público de Altônia.

O objetivo da iniciativa foi promover, dinamizar e exercitar a produção textual de estudantes da Comarca, além de estimular o raciocínio crítico e os estudos sobre um tema pertinente na sociedade atual.

"Temos a compreensão de que a melhor forma de combatermos a violência é através da educação, do debate e do diálogo. Isso reflete também a importância de engajarmos os jovens nesse processo", ressalta a juíza da Comarca de Altônia, Lorany Serafim Morelato.

As melhores redações foram lidas por membros da Banca Examinadora durante a cerimônia de premiação. Os vencedores foram:

1ª colocação: Beatriz Delorto Menegate
 2ª colocação: Sophia Furlan Teston
 3ª colocação: Ana Júlia Duenha Simões

A aluna Fernanda de Azevedo Leandro também foi premiada pelo conteúdo literário apresentado.

Fotos: Divulgação

#justica #violencia #redacao #educacao #jovens #mulher #Altonia #CidadeEmPauta

Fórum de Altônia promove concurso entre alunos do Ensino Médio e premia melhores redações sobre Violência Doméstica

38

4 comentários 6 compartilhamentos

*Recorte de matéria divulgada por rede social de meio de comunicação local referente à etapa 7.



malbatahan.official Aconteceu na quinta-feira dia 28 de Abril, a premiação do concurso de redação com o tema: O Combate à Violência Doméstica e Contra a Mulher, Promovido pelo Fórum da Cidade de Altônia

ALUNAS VENCEDORAS

@beatriz_menegate

@soso_furlan

@ana_julia_duenha

@fernandadezevedo13

Parabéns pela dedicação e todo o esforço dos demais!

COMISSAO EXAMINADORA:

Aline Daiane Vargas, Assistente de Juiz de Direito

Dr. Bruno Figueiredo Cachoeira Dantas, Promotor de Justiça Titular da Comarca.

Dra. Fernanda Pegorini Rufato, Presidente da Subseção de Iporã da Ordem dos Advogados do Brasil.

Dra. Lorany Serafim Morelato, Juíza de Direito da Comarca.

Marcos José Oliveira Zambolim, Analista Judiciário e Chefe de Secretaria da Vara Criminal da Comarca.

Dr. Murilo Euler Catuzo, Promotor Substituto da 30ª Seção Judiciária

Dra. Renata de Mattos Fidalgo, Juíza Substituta da 30ª Seção Judiciária

Simone Becker, Psicóloga Judiciária da 8ª Equipe Regionalizada de Atendimento Multidisciplinar (ERAM)

Advogada Ana Júlia Guedini

Editado - 28 sem - Ver tradução



soso_furlan

28 sem Responder



*Recorte de matéria divulgada por rede social do Colégio Malba Tahan, que participou como parceiro importante neste projeto.

O projeto acima apresentado foi selecionado e divulgado no XIV FONAVID em Belém do Pará.